

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDU
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – NEAD
PEDAGOGIA LICENCIATURA EAD**

LILIANNE DE OLIVEIRA LOPES
SEVERINA MARIA SANTOS BARROS

**FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O
PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**
uma revisão de literatura

Matriz de Camaragibe-AL
2022

LILIANNE DE OLIVEIRA LOPES
SEVERINA MARIA SANTOS BARROS

**FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O
PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**
uma revisão de literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Alagoas - UFAL como parte dos requisitos de obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Suzana Marcolino

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

L864f Lopes, Liliane de Oliveira.

Formação continuada para o professor da educação infantil : uma revisão de literatura / Liliane de Oliveira Lopes, Severina Maria Santos Barros. - 2022.

20 f. : il.

Orientadora: Suzana Marcolino.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia) –
Universidade

Federal de Alagoas. Centro de Educação. Matriz de Camaragibe, 2022.

Bibliografia: f. 20.

1. Educação infantil. 2. Formação continuada. 3. Docência. I. Barros, Severina Maria Santos. II. Título.

CDU: 37.013

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que sempre me conduziu em todos os momentos de minha vida.

À toda minha família; primeiramente, aos meus filhos, Diego, Kleyton e Thiago, pelo apoio que sempre me deram durante este período de minha vida.

À minha amiga Severina, que foi a pessoa que mais me ajudou nessa jornada de estudo.

Ao meu sobrinho, Hugo Jordan, que sempre esteve pronto para nos ajudar com sua experiência acadêmica.

À minha amiga Islene e ao seu namorado, que nos ajudaram com paciência e dedicação.

À nossa orientadora Profa. Dra. Suzana Marcolino, por saber conduzir com maestria o nosso trabalho de pesquisa, indicando-nos o caminho certo a ser percorrido.

Aos professores e aos graduandos que me ajudaram nesse período acadêmico, minha gratidão.

Primeiramente a Deus, Pai amado, que foi meu sustento para superar as dificuldades encontradas durante esse período acadêmico.

Dedico (*in memoriam*) aos meus pais, Luiz José e Maria Antônia, por sempre me apoiarem nas minhas escolhas.

Ao meu esposo, José de Barros, por estar sempre do meu lado, apoiando e incentivando nas minhas decisões.

Aos meus filhos de sangue, Hugo Jordan e Hudson Reyler, e o de coração, Josenias Januário, por serem minha maior inspiração e apoio durante todo esse percurso.

À minha amiga Lilianne, que sempre esteve junto de mim, ajudando e incentivando para não desistir e chegarmos juntas à reta final.

À minha amiga Islene Marcelino, que tanto nos ajudou e incentivou, fazendo acreditar que seríamos capazes; mulher de fibra, grande exemplo de pessoa humana.

À professora Suzana Marcolino, nossa orientadora, que, com muita sabedoria e paciência, conduziu nossa jornada na conclusão deste trabalho.

Aos professores que nos acompanharam nessa longa jornada e nos incentivaram a não desistir pelo caminho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo conhecer a literatura sobre a formação continuada para o professor da Educação Infantil ao longo de cinco anos (período entre 2017 e 2021). Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que teve como base para o desenvolvimento do estudo, uma revisão de literatura dos Anais da Associação Nacional em Educação (ANPED). Com base nesse estudo sobre a formação continuada dos docentes da Educação Infantil, verificou-se que, apesar de haver avanço sobre a discussão do tema, há a necessidade de um novo olhar para a educação infantil, no sentido de ampliar as pesquisas nesse contingente e perceber quais aspectos da Educação Infantil, neste momento, estão tendo mais relevância e quais estão ocupando um lugar coadjuvante.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Continuada. Docência.

ABSTRACT

This work aims to know the literature on Continuing Education for the Early Childhood Education teacher over five years (period between 2017 to 2021). This is a systematic literature review, which had as a basis for the development of the study, a literature review of the Annals of the National Association in Education (ANPED). Based on this study on the Continuing Education of Early Childhood Education teachers, it was found that although there is progress on the discussion of the subject, there is a need for a new look at early childhood education, to expand research in this contingent and realize which aspects of early childhood education, at this time, are having more relevance and which are occupying a supporting role.

Keywords: Early Childhood Education. Continuing Education. Teaching.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
METODOLOGIA.....	10
ANÁLISE	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo conhecer a produção acadêmica sobre formação continuada para o professor da educação infantil, entre 2017 e 2021, dos Anais das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED).

Nossa experiência com crianças da educação infantil, vivenciada no período em que cursamos a disciplina Estágio Supervisionado II, na Escola Casinha Feliz III, na cidade de Matriz de Camaragibe, nos motivou a pesquisar sobre esse tema. Durante o percurso da nossa atuação como estagiárias da Educação Infantil, percebemos não somente os desafios enfrentados pelos docentes para efetivar uma proposta de um currículo brincante, mas também como é complexo ofertar um atendimento com qualidade para bebês e crianças.

Dessa forma, pensar em formação continuada para professores da Educação Infantil torna-se necessário e urgente, pois permite que os docentes possam refletir sobre seus conhecimentos oriundos da formação inicial e sobre os desafios de sua prática pedagógica.

A formação continuada é importante, pois possibilita que professoras e professores reflitam sobre as práticas pedagógicas, interajam com outros profissionais na troca de experiências e metodologias em busca de um fazer pedagógico mais alinhado com as necessidades e os direitos das crianças.

Na educação infantil, as crianças vão aprendendo a se conhecer, a se relacionar com os outros, buscando o conhecimento de tudo o que as rodeiam; são sujeitos ativos de sua aprendizagem em conjunto, atuando em comunhão com o professor, que vai permitindo o desenvolvimento da criança e das suas potencialidades.

Em relação à formação continuada de professores, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), lei nº 9.394, de 1996, que dispõe sobre a educação nacional, institui:

Artigo 62. §1º A União, o Distrito Federal, os estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 2ª A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância (Incluído pela Lei 12.056, de 2009).

Reafirmando o avanço que a LDB impõe sobre a educação como um todo e, em especial, sobre a formação continuada, é importante ressaltar que apenas 2 (dois) parágrafos versam sobre formação continuada para profissionais do magistério de forma generalizada e muito se tem a refletir e avançar sobre a temática; principalmente, para profissionais da educação infantil.

Segundo Christov (2010, p.9), a “educação continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humano, como práticas que se transformam constantemente. A realidade muda e o saber que construímos sobre ela precisa ser revisto e ampliado sempre”. Diante de um tempo histórico marcado por rápidas e importantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, a formação continuada tem muito a oferecer para um bom desenvolvimento dos docentes e das crianças, pois ela tem a finalidade de ajudar propiciar o suporte teórico e metodológico para que o professor possa melhorar cada vez mais as suas práticas pedagógicas.

O presente trabalho é uma revisão de literaturados trabalhos do GT 07 da ANPED, que concentra a produção da pesquisa em pós-graduação em educação infantil no Brasil. A revisão de literatura é uma análise meticulosa das publicações correntes em uma determinada área de conhecimento, é um processo de busca e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. Refere-se à fundamentação teórica adotada para tratar o tema e o problema de pesquisa, consiste em detectar, obter e consultar a bibliografia e outros materiais que podem ser úteis para os propósitos de determinado estudo.Sendo assim:

Uma revisão sistemática requer, como qualquer estudo, uma questão clara, critérios de seleção bem definidos – de modo que garanta a qualidade dos estudos sistematizados e possa ser reproduzida por outrem – e uma conclusão que forneça novas informações com base no conteúdo. (GOMES; CAMINHA, 2014)

Ainda com relação à pesquisa científica, conforme os autores Thomas, Nelson e Silverman (2012), realizar novas pesquisas – seja no âmbito dos estudos de campo, experimentais, epidemiológico ou qualquer outra modalidade – é fundamental para o avanço de qualquer conhecimento. No entanto, há que se observar que todo e qualquer caminho percorrido pela ciência é permeado pelo aporte da revisão literária, sendo esta a base estruturante para a construção de questões norteadoras ou hipóteses.

A revisão de literatura é sempre recomendada para o levantamento da produção científica disponível e para a (re)construção de rede de pensamentos e conceitos, que articulam saberes de diversas fontes na tentativa de trilhar caminhos na direção daquilo que se deseja conhecer (SEGURA-MUÑOZ *et al*, 2002).

O presente artigo apresenta um estudo de revisão de literatura no qual buscamos conhecer a produção científica acerca da formação continuada para professor da educação infantil.Para realizarmos a seleção inicial do material, nós nos debruçamos sobre as seguintes perguntas: Qual a expressão das pesquisas em relação a outros temas? Quais os objetivos das pesquisas? Quais as metodologias adotadas? Quais as concepções de formação continuada?

2. METODOLOGIA

A presente revisão sistemática de literatura sobre a formação continuada para professor da educação infantil incidu sobre artigos de 2017 a 2021. Realizamos um levantamento nos Anais da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) para responder às seguintes questões: Qual a expressão das pesquisas em relação a outros temas? Quais os objetivos das pesquisas? Quais as metodologias adotadas? Quais as concepções de formação continuada?

Como não existe mecanismo de busca no site da ANPED, lemos todos os títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos apresentados, totalizando 99 (noventa e nove) artigos, sendo 17 (dezesete) no ano de 2017, 20 (vinte) no ano de 2019 e 62 (sessenta e dois) no ano de 2021.

Decidimos que, se, no título, resumo ou palavra-chave, o artigo apresentasse as expressões “Educação Continuada” e “Educação Infantil”, ele seria examinado. Realizamos uma nova leitura e foram excluídos 94 (noventa e quatro) artigos, pois apenas 5 (cinco) desses artigos tratavam sobre a formação continuada. Dessa forma, nossa amostra constituiu-se de um conjunto de cinco artigos apresentados no (GT 07) “Educação das Crianças de 0 a 6 anos” da ANPED entre os anos de 2017 e 2021.

3. ANÁLISE

Inicialmente, vamos elencar dados quantitativos referente à pesquisa. Seguem, na tabela abaixo, os artigos publicados no GT07 entre os anos de 2017 e 2021, que versam sobre a formação continuada para professores da Educação Infantil.

Tabela 1 – artigos referentes à formação continuada na educação infantil encontrados no GT 07 da ANPED. Elaborado pelas autoras.

2017	2017	2019	2019	2021	2021
Total de artigos publicados no GT 07	Total de artigos publicados no GT 07 sobre formação continuada de professores	Total de artigos publicados no GT 07	Total de artigos publicados no GT 07 sobre formação continuada de professores	Total de artigos publicados no GT 07	Total de artigos publicados no GT 07 sobre formação continuada de Professores
17	00	20	01	62	04

No decorrer de 5 (cinco) anos, houve um aumento da produção sobre a formação continuada para professores na Educação Infantil. A pesquisa nos mostra que, em 2017, não houve artigo referente ao tema; em 2019, apenas um artigo se refere à formação continuada na Educação Infantil; já em 2021, encontramos 4 artigos referentes à formação continuada para o professor da Educação Infantil.

Levantamos a hipótese de que, de alguma forma, o contexto da pandemia deve ter influenciado no aumento da preocupação sobre a formação continuada. Percebe-se também que, apesar de não haver quantidade expressiva de artigos sobre a formação continuada na área em estudo no ano 2021, houve um crescimento quando analisamos o recorte temporal proposto nesse estudo.

Tabela 2 – Artigos sobre formação continuada/Educação Infantil. Elaborado pelas autoras.

Total de artigos publicados nos últimos cinco anos na ANPED no GT 07	Total de artigos sobre formação continuada para professores da Educação Infantil
99	05

Dos 5 (cinco) artigos que tratam sobre o tema proposto nessa pesquisa, 3 (três) foram pesquisas realizadas na região Sudeste, uma pesquisa foi realizada na região Sul e uma região Centro-Oeste, conforme tabela a seguir:

Tabela 3 - Temas dos artigos x região. Elaborado pelas autoras.

ARTIGO	REGIÃO
SOBRE ARTE, DESEJOS E FORMAÇÃO DOCENTES: (RE)ANIMAR CAMINHOS	SUDESTE
SEMINÁRIOS DE (AUTO) FORMAÇÃO: ESPERANÇAR A PARTIR DE DENTRO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	SUDESTE
A HISTÓRIA DE VIDA DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISIONAL	SUDESTE
FORMAÇÃO EM CONTEXTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA PORTUGUESA E BRASILEIRA	SUL
AÇÕES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE DOURADOS	CENTRO-OESTE

As pesquisas foram feitas na Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Minas Gerais, que ficam localizadas na região Sudeste do país; na Universidade Estadual de Maringá, na região Sul do país, e na

Universidade Federal da Grande Dourados, localizada na região Centro-Oeste do país. Após a seleção do escopo, fizemos a leitura integral dos 5 (cinco) artigos.

Ao analisar os 5 (cinco) artigos elencados na tabela acima, percebemos algumas especificidades em cada uma das pesquisas, dentre as quais destacamos:

O artigo “Sobre arte, desejos e formação docentes: (re)animar caminhos” (Corrêa, 2019) permite a construção de uma visão global sobre concepções, objetivos e metodologias acerca da formação continuada para Educação Infantil. A pesquisa foi feita na rede pública de um município fluminense e contou com a colaboração de 24 (vinte e quatro) professoras de Educação Infantil. As narrativas produzidas indicam que a sensibilidade estética é cultivada nas formas culturais experimentadas e reafirmam que estética é o contrário de indiferença. Nesse caminho, ajudam-nos a perceber a arte como oportunidade de ampliar sentidos e conexões na formação e na prática docente (CORREIA, 2019).

O segundo artigo analisado, “Seminários de (auto)formação: esperar a partir de dentro da Educação Infantil”, escrito por Oliveira (2021), busca dar visibilidade aos processos formacionais vivenciados dentro da creche e refletir sobre como o vivido tem mobilizado os sujeitos individualmente e coletivamente. A metodologia adotada é a conversa (RIBEIRO; SOUZA; SAMPAIO, 2018), contando com uma apropriação narrativa (CLAUDININ; CONNELLY, 2015) e (auto)biográfica (BOLIVAR, 2014). A concepção de formação continuada sustenta-se na formação coletiva e parte da ideia de que não há uma verdade única, mas diferentes modos de conhecer, ver, ser, pensar e interpretar o mundo (SANTOS, 2019). Tendo a necessidade de ouvir e refletir sobre as experiências docentes, em um processo de retroalimentação prática-teórica, mesmo com as diversidades encontradas cotidianamente.

As educadoras denunciam a escassez de políticas públicas para formação de professores, a descontinuidade de políticas internas para o cumprimento de 1/3 de horário extraclasse, a solidão pedagógica, mas também abordam a respeito da valorização do conhecimento partilhado nos seminários.

O artigo, “Ações para formação continuada dos professores de Educação Infantil”, da autora Giovanna de Matos Moraes Carneiro (2017-2020), tem como objetivo analisar as ações do município de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul, para formação continuada dos professores da Educação Infantil. Apresenta como metodologia a pesquisa qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental, não apresentando uma concepção de formação continuada. Espera-se com esta pesquisa obter conhecimento acerca das ações realizadas pelo município para a formação continuada dos professores de Educação Infantil.

Em “Formação em contexto na Educação Infantil: experiência portuguesa e brasileira”, da autora Heloísa Toshie Irie Saito (2021), o objetivo é refletir sobre a contribuição do contextualismo para a formação continuada. A análise está centrada na formação e em seu contexto, focada na pedagogia e nas gramáticas pedagógicas. A metodologia é a formação em contexto que objetiva a apropriação teórica para que os professores experimentem serem os investigadores da sua própria prática, sugerindo que pensem em uma formação docente não fragmentada e que não seja mais um programa de formação para ser somado aos já existentes, mas que valorize a experiênciano processo de desenvolvimento profissional.

Como resultado desse estudo, verificamos a relevância de propiciar uma formação em contexto para um fazer docente mais consciente e organizado na Educação Infantil, bem como que almeje um desenvolvimento humano pleno.

O último artigo, “A história de vida das docentes na Educação Infantil: experiênciasocial e formação profissional”, das autoras Maria Lúcia de Resende Lomba e Isabel de Oliveira e Silva (2021), da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, na região Sudeste, tem como objetivo analisar os processos de formação profissional de 2 (duas) docentes de Educação Infantil, com a metodologia em abordagem biográfica com observação participante registrada em diário de campo e entrevista narrativa, tendo como concepção de formação continuada a formação que valorize a subjetividade e compreenda que as práticas das professoras se encontram enraizadas em contextos individuais e não apenas nas teorias pedagógicas ensinadas nos centros de formação. As autoras compreendem que as docentes se tornam professoras por meio de processos sociais complexos na construção da visão de si mesmas e dos outros: sua experiência como docentes.

Ao analisar as tabelas abaixo, buscamos responder às perguntas que alicerçaram nossa pesquisa ao longo dessa construção. No tocante à expressão dos temas, percebemos que os artigos analisados tendem a direcionar a sua pesquisa para questões gerais de formação continuada. Percebemos que questões relacionadas às brincadeiras, ao currículo, aos espaços na sala de referência não foram abordadas nas pesquisas, conforme seleção dos títulos a seguir:

Tabela 4 – Títulos dos artigos selecionados. Elaborado pelas autoras.

Nº	Títulos do artigo
----	-------------------

01	Seminários de (auto)formação: esperar a partir de dentro da educação infantil
02	Formação em contexto na Educação Infantil: experiência portuguesa e brasileira
03	Ações para formação continuada dos professores da Educação Infantil de Dourados
04	A história de vida dos docentes na Educação Infantil: experiência social e formação profissional.
05	Sobre arte, desejos e formação docentes: (re)animar caminhos

Já com relação ao objetivo geral que define cada pesquisa, um artigo se dispõe a dar visibilidade ao processo de formação, outro artigo visa desconstruir uma perspectiva de pedagogia transmissiva, enquanto os demais buscam analisar e identificar ações e processos de formação continuada, conforme tabela a seguir:

Tabela 5 – Seleção dos objetivos gerais dos artigos selecionados. Elaborado pelas autoras.

Nº	Objetivo geral dos artigos
01	Dar visibilidade aos processos formacionais
02	Desconstruir a pedagogia transmissiva para reconstruir uma práxis participativa, ou seja, é feita para o contexto real, almejando a aprendizagem das crianças.
03	Analisar as ações do município de Dourados para Formação Continuada dos professores da Educação Infantil.
04	Analisar os processos de formação profissional de duas docentes de Educação Infantil.
05	Identificar e analisar as narrativas de professores sobre arte, sentidos da formação estética; reconhecer as experiências sensibilizadoras no percurso de vida e formação de professores da Educação Infantil; identificar as expectativas

	de professores com relação à arte em suas vidas; analisar tempos, espaços, limites e possibilidades na vivência com a arte.
--	---

Sobre a metodologia, identificamos que as pesquisas utilizaram a abordagem qualitativa e os estudos biográficos parecem ser uma tendência quando se trata de pesquisa na área da formação continuada para professores da Educação Infantil. A seguir:

Tabela 6 – Abordagens metodológicas utilizadas nos artigos em estudo. Elaborado pelas autoras.

Nº	Metodologia utilizada para elaboração dos artigos
01	A conversa
02	Formação em contexto, focada na pedagogia e nas gramáticas pedagógicas. Objetiva a apropriação teórica para que os professores experimentem fazer pedagogia e seja investigadores de sua própria prática.
03	Pesquisa qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental.
04	Observação participante registrada em Diário de Campo e entrevistas narrativas.
05	Definido nos marcos teóricos das abordagens (auto)biográficas (Josso, 2010);(Nóvoa e Finge, 2010);(Delory-Momberger, 2012).

Levando em conta a nossa última pergunta, quais as concepções de formação continuada presente nos artigos selecionados? Percebemos que partem do que o professor traz de saber pedagógico e das diversas possibilidades de refletir e ressignificar conceitos e práticas pedagógicas em uma ação permanente de aprendizagem. É importante ressaltar que um artigo aponta que, no processo de formação continuada, é necessário elaboração de políticas públicas específicas para solidificar o espaço educativo que educa e cuida das crianças, conforme recorte abaixo:

Tabela 7 – Seleção das Concepções de formação continuada. Elaborado pelas autoras.

Nº	Concepção de formação continuada
----	----------------------------------

01	Sustenta-se na formação coletiva de que não há uma verdade única, mas diferentes modos de conhecer, ver, ser, pensar e interpretar o mundo (Santos). Tendo a necessidade de ouvir, refletir sobre as experiências docentes.
02	Sugere que pensemos em uma formação docente não fragmentada e que não seja mais um programa de formação para ser somado aos já existentes, mas que tenha outra concepção que valorize a experiência no processo de desenvolvimento profissional.
03	Elaboração de políticas especificadas; normatizações para a organização dessa de forma que atenda às necessidades diversas das crianças em todo território nacional; criar programas, projetos que visem melhorar a qualidade da educação oferecida nas instituições; oferecer formação continuada aos profissionais que educam e cuidam dos pequenos; construir prédios adequados para este atendimento; disponibilizar materiais pedagógicos adequados; a destinação de recursos para a oferta dessa educação de forma qualitativa, etc.
04	Formação que valorize a subjetividade e compreende que as práticas das professoras se encontram enraizadas em contextos individuais e não apenas nas teorias pedagógicas ensinadas nos centros de formação.
05	Identificar os limites sobre o conhecimento, a criação e a fruição em artes, que constituem importantes linhas de processos formativos que fiam a história de sua sensibilidade.

A análise que estruturamos acima visa entender melhor os processos e proposições que constituem as pesquisas sobre formação continuada para professores da Educação Infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho conseguiu identificar algumas contribuições para Educação Infantil entre 2017 e 2021. As revisões bibliográficas da base ANPED demonstraram relevância, não apenas na contribuição teórica sobre o tema da Educação Infantil, mas também frente ao papel da formação continuada em relação à Educação Infantil. Compreendemos as potencialidades e os avanços, mas há também que se considerar que ainda se tem muito a ser alcançado.

Verificamos a existência de uma lacuna no que tange à pesquisa sobre formação continuada para professores da Educação Infantil, apesar de os resultados encontrados apontarem um crescente interesse pela temática. Dessa forma, acreditamos que, dada a sua indiscutível contribuição para uma educação de qualidade, a formação continuada é parte integrante da práxis educativa. O interesse pela temática tende a ser mais significativo à medida que seus impactos sejam mais decisivos na vida profissional dos docentes.

Frente às reflexões que norteiam este trabalho, reforçamos a importância de ampliar tanto em quantidade de pesquisa quanto em relação às possibilidades de aprofundar em estudos específicos que compõem o fazer pedagógico, a título de exemplo: brincadeiras, currículo e espaços.

Como limitações deste estudo, têm-se o número reduzido de bases de dados revisadas e a restrição na quantidade de publicações na área. Sugere-se, portanto, que estudos futuros revisem outras bases de dados e aprofundem a temática em questão, com o objetivo de obter uma compreensão mais abrangente das contribuições da formação continuada à Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- ANPED, G 07, 2017-2021, Rio de Janeiro. **Anais das reuniões nacionais da ANPED**. Rio de Janeiro: 2017-2021. Disponível em: <https://www.anped.org.br>. Acessado em: 11 de nov. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: https://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument Acesso em: 11 nov. 2022.
- CHRISTOV, L. H. S. Teoria e prática: o enriquecimento da própria experiência. *In: GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. (Org.). O coordenador pedagógico e a educação continuada*. São Paulo. Loyola, 2010. p.31-34.
- THOMAS, J. R; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
- SEGURA-MUÑOZ, S. I. *et al.* Revisão sistemática de literatura e metanálise: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área da saúde. 2002. **Anais**. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br>. Acesso em: 11 out. 2022.
- MACEDO, Roberto. **Formação de professores, educação on-line e democratização do acesso às redes**. UFBA, 2020. Bahia. 21 mai. 2020. (1h 31min.56 s.) son., color. Disponível em: [Y&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=Y&feature=youtu.be) Acesso em: 19 nov. 2020.
- RIBEIRO, T.; SOUZA, R.; SAMPAIO, C. S. **Conversa como metodologia de pesquisa: Porque não?** Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.
- CLANDININ, D.; CONNELLY, F. **Pesquisa Narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- BOLÍVAR, A. A expressividade epistêmico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica. *In: ABRAHÃO, M. H. M. B.; BRAGANÇA, I. F. S.; ARAÚJO, M. S. (Orgs.) Pesquisa (auto)biográfica, fontes e questões*. Curitiba: CRV, 2014. p. 113-128.
- NOVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n.1, 1999. p. 11-20.
- GOMES. I.S., Caminha, I. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. 20, n. 1, jan.-mar. 2014. p. 395-411.
- SANTOS, B. S. **O fim do Império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.